



**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DEPUTADO DELEGADO DANILO BAHIENSE**

**PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_/2024**

**“Acrescenta item ao Anexo Único da Lei n.º 11.212, de 29 de outubro 2020, instituindo o Dia Estadual da Banana, a ser comemorado anualmente no dia 22 de setembro.**

Art. 1º O Anexo Único da Lei nº 11.212, de 29 de outubro de 2020, que consolida a legislação em vigor referente às datas comemorativas, passa a vigorar acrescido de item com a seguinte redação:

**‘Dia Estadual da Banana, a ser comemorado anualmente, no dia 22 de setembro’.**

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação”.

Plenário Domingos Martins, Sala das Sessões, em 05 de novembro de 2024.

**DELEGADO DANILO BAHIENSE  
DEPUTADO ESTADUAL**





**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DEPUTADO DELEGADO DANILO BAHIENSE**

**JUSTIFICATIVA**

A presente proposição visa estabelecer o Dia Estadual da Banana no Estado do Espírito Santo. *“Fruta mais consumida no Brasil, a banana é versátil, rica em potássio, vitaminas e fibras, e seu consumo é tão difundido pelo país que foi instituído o dia 22 de setembro para comemorar e lembrar a importância desse alimento para os brasileiros.*

*De acordo com a Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2017/2018, o brasileiro consome em média 25 quilos de banana per capita/ano.*

*As condições climáticas permitem que a banana seja cultivada de Norte a Sul do país durante o ano todo. Segundo o IBGE, a estimativa da produção nacional em 2021 é de 7 milhões de toneladas em uma área de 465,9 mil hectares.*

*O Brasil é o quarto maior produtor de banana do mundo, atrás apenas da Índia, China e Indonésia. Praticamente tudo o que é produzido é destinado ao mercado interno, sendo exportado apenas 1%.*

*São Paulo é o maior estado produtor de banana com 1 milhão de toneladas e participação de 15,3% do total Brasil. Em segundo lugar aparece o estado da Bahia, com 878,5 mil toneladas. Em seguida Minas Gerais (801,7 mil/ton) e Santa Catarina (714,3 mil/ton), conforme dados do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE).*

*As variedades de banana mais cultivadas no Brasil são as de mesa, como a prata, nanica, maçã e ouro. Cada bananeira produz de uma só vez, de 5 a 15 pencas e cada fruta madura pesa, em média, 100 gramas com uma composição de 75% de água e 25% de matéria seca.*

*A bananicultura no Brasil também desenvolve um papel social importante. A atividade gera 500 mil empregos diretos e quase metade da sua produção vem da agricultura familiar<sup>1</sup>.*

Segundo informação contida no sítio eletrônico do Governo do Estado do Espírito Santo<sup>2</sup>, *“A fruticultura é a terceira atividade da agropecuária capixaba com maior importância econômica, representando 11,07% do Valor Bruto da Produção Agropecuária, perdendo apenas para a cafeicultura (50,94%) e a produção animal (19,23%). Entre as variedades de cultivo de frutas, podemos citar a banana, que tem o seu Dia Mundial celebrado nesta sexta-feira (22). A data foi estabelecida para promover a conscientização sobre a importância da banana como alimento,*

<sup>1</sup> Disponível em: <https://www.cnabrazil.org.br/noticias/dia-da-banana-fruta-e-cultivada-em-todos-os-estados>. Acesso em: 05 nov 2024.

<sup>2</sup> Disponível em: [https://www.es.gov.br/Noticia/banana-esta-entre-as-culturas-mais-cultivadas-no-espirito-santo#:~:text=Cerca%20de%2075%20munic%C3%ADpios%20produziram,27.000%20\(6%2C7%25\)](https://www.es.gov.br/Noticia/banana-esta-entre-as-culturas-mais-cultivadas-no-espirito-santo#:~:text=Cerca%20de%2075%20munic%C3%ADpios%20produziram,27.000%20(6%2C7%25).). Acesso em: 05 nov 2024.





**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DEPUTADO DELEGADO DANILO BAHIENSE**

*bem como para destacar o papel da fruta na nutrição, saúde, economia e comércio global. No Espírito Santo, esse destaque não é diferente. A produção de banana é uma importante atividade econômica e social no Estado, gerando emprego e renda em 75 municípios produtores.*

*A história da banana no Brasil remonta ao período colonial, quando a fruta foi introduzida no País pelos colonizadores europeus. No Espírito Santo, a história da banana também começou durante o período colonial pelos portugueses, que trouxeram mudas e sementes da fruta. Ao longo dos anos, o cultivo da banana expandiu-se pelo Estado, tornando-se uma das culturas agrícolas mais importantes e amplamente cultivadas, presente em 14.256 estabelecimentos agropecuários, dos quais 79% são de base familiar.*

*Em 2022, a área ocupada com banana foi de 28.595 hectares, um aumento de 33,93% em relação ao ano de 2012, e a produção aumentou 65,29%, saindo de 241.997 toneladas em 2012 para 399.989 em 2022. A produtividade média também aumentou 23,41% nesse período, saindo de 11,3 toneladas por hectare em 2012 para 13,9 toneladas por hectare em 2022.*

*‘A produção de banana tem contribuído significativamente para a economia do Espírito Santo, gerando empregos e impulsionando o setor agrícola regional. O valor da produção de banana em 2022 foi de R\$ 686 milhões, que representou 2,83% de todo o Valor Bruto da Produção Agropecuária do Estado’, comentou o secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli.*

*Em solo capixaba, a banana encontrou condições climáticas favoráveis, especialmente em regiões tropicais e subtropicais do Estado, que são adequadas para o cultivo da fruta, principalmente para as variedades banana-prata e banananica, que são amplamente apreciadas e se adaptaram bem ao clima local. Segundo o coordenador e extensionista do Incaper, Alciro Lamão Lazzarini, nós temos três grupos de banana cultivadas no Estado: banana-prata, banana-da-terra e Cavendish (banana-nanica). ‘Dentro de cada grupo temos vários cultivares, mais de 10 espécies são cultivadas no Estado. Temos um polo sustentável com muitas variedades, o que fortalece o cultivo das espécies, dando sustentabilidade a esse polo’, pontuou Lazzarini.*

*Cerca de 75 municípios produziram banana em 2022. O município de Alfredo Chaves lidera essa lista com 44.800 toneladas (11,2%), seguido por Itaguaçu, com 36.070 toneladas (9,0%); Linhares, com 35.296 toneladas (8,8%); Iconha, com 34.320 toneladas (8,6%); e Laranja da Terra, com 27.000 (6,7%). Os outros 70 municípios produziram banana em menor escala.*

*Roberto Stefanon, produtor rural do município de Alfredo Chaves, é a terceira geração da família engajada no cultivo da cultura. ‘Eu tinha 2 anos quando meu pai realizou o primeiro plantio com 600 pés (mudas) e continua até hoje. De lá para cá são 53 primaveras e a cultura de banana representa uma renda*





**ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
GABINETE DEPUTADO DELEGADO DANILO BAHIENSE**

*importante para nós. Agora, com a orientação do Incaper, trabalhamos na propriedade uma variedade chamada gurutuba (nome popular) que está deixando uma expectativa boa, pois está produzindo muito bem', pontuou.*

*Ainda pela região, encontramos a propriedade do Sr. Darli Ardizzon. Lá, a cultura da banana representa a história de uma vida. 'São mais de 50 anos de produção de onde tiramos o sustento de toda a nossa família', comentou o produtor rural.*

*O Espírito Santo também comercializa banana no exterior. Em 2022, foram exportadas 1.464,8 toneladas, que geraram US\$ 729.588 em valor para o Estado. A banana capixaba chega em mais de 30 países, sendo a Argentina e o Uruguai os principais consumidores, com 55% e 44% das importações, respectivamente. Já nos primeiros 8 meses de 2023, o Estado exportou 532,6 toneladas, gerando divisas de US\$ 290.690 dólares.*

*De acordo com os dados apresentados pela Gerência de Dados e Análises da Secretaria de Estado da Agricultura (GDN/Seag), atualmente, o Brasil é o 4º maior produtor de banana do mundo, com aproximadamente 5,44% da produção mundial, atrás apenas de Índia (26,38%), China (9,62%) e Indonésia (6,98%), de acordo com dados da FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations). Em 2022, o Brasil produziu 6.854.222 toneladas da fruta, sendo o Espírito Santo o 8º maior Estado produtor, com 5,84% da produção nacional.*

Assim, contamos com o apoio de nossos pares na aprovação dessa importante matéria.

Palácio Domingos Martins, Sala das Sessões, em 05 de novembro de 2024.

**DELEGADO DANILO BAHIENSE  
DEPUTADO ESTADUAL**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://www3.al.es.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3400330032003600300032003A005000

Assinado eletronicamente por **Delegado Danilo Bahiense** em 06/11/2024 16:43

Checksum: **2983A69741CAD35468131EE33D7FA6069574FC5CE630441F036687813C8B3776**

